

Quem ambiciona novos desafios
evolui mais forte.



Editorial



É do conhecimento empírico – para além de ser igualmente intuitivo - que existe uma correlação positiva entre o grau de desenvolvimento económico e o nível de bem-estar social de uma dada comunidade, de um lado, e o papel que o mercado de capitais tem no financiamento da respectiva economia, do outro.

A humanidade tem percepcionado, em particular nos últimos dois séculos, que o financiamento desintermediado - isto é, a canalização directa do aforro para o processo produtivo - consegue índices de eficiência superiores. Para que assim aconteça tem de existir uma cultura e um quadro de referências que têm por base valores e princípios sem os quais não se gera nos agentes económicos a confiança necessária para que o aforrador aceite como virtuoso um interface directo com o empreendedor/gestor.

A qualidade do reporte financeiro, o papel das recomendações de boas práticas no governo das empresas, a função dos auditores externos, a qualidade dos reguladores e a integridade dos profissionais que zelam pela transparência e pelo rigor dos mercados, o papel dos analistas financeiros ou dos Investor Relations, são, dentre outros, elementos e contributos decisivos que compõem um todo que se quer coerente, capaz de sedimentar uma cultura de mercado baseada em responsabilidade e na busca dos comportamentos de excelência.

Esses comportamentos não gozam, felizmente, da ambiguidade da prescrição. Sobrevivem para além dos seus autores e fazem, com o passar do tempo, um caminho que nos convoca pelo exemplo.

O Júri do IRGA foi uma vez mais chamado a cumprir a missão de escolher os melhores entre os melhores. Um desafio que assume com a determinação e a serenidade próprias de quem se guia por critérios de equidade e independência. Assim foi uma vez mais e, mau grado os momentos difíceis que a economia nacional tem atravessado, sempre existem, em qualidade e número, exemplos de excelência e de rigor que devem ser enaltecidos e seguidos como referências por todos nós.

A Deloitte dá continuidade, nesta 27ª edição dos Prémios IRGA – Investor Relations & Governance Awards, à incansável e meritória tarefa de divulgação desses comportamentos de excelência. Sem esse esforço de 27 anos, a história do sistema financeiro e empresarial nacional estaria bem mais pobre e este exemplo de perseverança e de determinação merece uma especial referência. Pelo que, a organização e os premiados têm a nossa admiração e as vivas felicitações.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Manuel', written over a light blue background.

Manuel Alves Monteiro
Presidente do Júri, IRG Awards
Maio de 2014

Membros do Júri



Manuel Alves Monteiro
Presidente



Alberto Castro



António Gomes Mota



Francisco Murteira Nabo



João Duque



Jorge Coelho



José Miguel Júdice



Luís Amado



Rui Rio



Vítor Bento

Guia de nomeação

Como guia de orientação para as nomeações, os promotores da iniciativa e o Júri elaboraram um conjunto de critérios orientadores relativos às categorias sujeitas a processo de nomeação.

Assim, como critérios de avaliação genéricos do IRG Awards privilegiam-se nos Prémios de Personalidade:

- Conhecimento da empresa e do sector
- Capacidade de comunicação e visão estratégica
- Disponibilidade para contactar com o mercado
- Contributo global para a *performance* da empresa no mercado
- Capacidade de relação com o mercado e os seus agentes
- Actuação quanto a políticas e acções de financiamento da empresa
- Acesso e relação com o *management*
- Reputação
- Rigor
- Consistência do *research* e dos *price targets*, quando for o caso
- Independência
- Experiência
- Solidez/conhecimento técnico

Relativamente aos Prémios de Desempenho sujeitos a auscultação do mercado, recomenda-se que as nomeações feitas pelo colégio eleitoral tenham em consideração:

- Qualidade do reporte ao mercado
- Rapidez e eficácia da resposta dada a solicitações do mercado
- Proactividade demonstrada na comunicação com o mercado
- Relevância global do programa de *investor relations*
- Independência, rigor, transparência
- Qualidade da equipa de *research* e consistência do *research* e dos *price targets*, quando for o caso
- Qualidade da informação produzida
- Reputação, experiência e credenciais da equipa de *research*



Processo de selecção dos vencedores

O processo de apuramento de vencedores é baseado na votação de três grupos de categorias com diferentes modelos de avaliação:

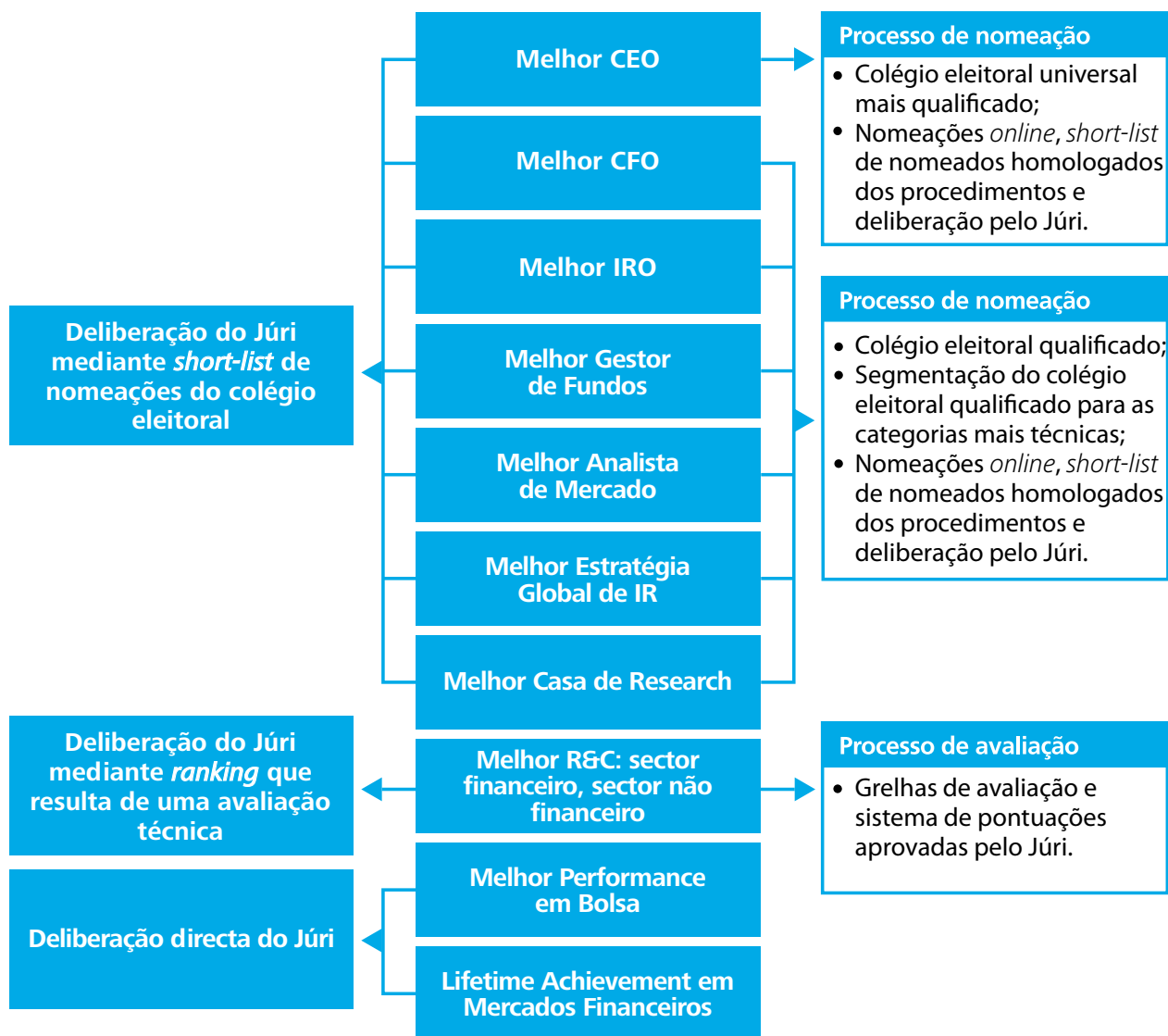
1. Consulta ao mercado, homologação dos procedimentos e deliberação pelo Júri;
2. Deliberação do Júri suportada em prévio tratamento e avaliação técnica de informação;
3. Deliberação directa do Júri.



Processo de selecção dos vencedores

O processo de selecção dos vencedores pode ser consultado no quadro com um maior grau de detalhe para cada categoria de nomeação.

Para mais informações poderá ser consultado o Regulamento da iniciativa em www.deloitte.com/pt/irgawards ou enviado um email para irgawards@deloitte.pt.



Todas as informações sobre o
Investor Relations & Governance
Awards estão disponíveis em
www.deloitte.com/pt/irgawards



“Deloitte” refere-se à Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido, ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro, sendo cada uma delas uma entidade legal separada e independente. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e suas firmas membro consulte www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte presta serviços de auditoria, consultoria fiscal, consultoria, corporate finance a clientes nos mais diversos sectores de actividade. Com uma rede, globalmente ligada, de firmas membro, em mais de 150 países, a Deloitte combina competências de elevado nível com oferta de serviços qualificados, conferindo aos clientes o conhecimento que lhes permite abordar os desafios mais complexos dos seus negócios. Os cerca de 200.000 profissionais da Deloitte empenham-se continuamente para serem o padrão da excelência.

Esta publicação apenas contém informação de carácter geral, pelo que não constitui aconselhamento ou prestação de serviços profissionais pela Deloitte Touche Tohmatsu Limited ou por qualquer das suas firmas membro, respectivas subsidiárias e participadas (a “Rede Deloitte”). Para a tomada de qualquer decisão ou acção que possa afectar o vosso património ou negócio devem consultar um profissional qualificado. Em conformidade, nenhuma entidade da Rede Deloitte é responsável por quaisquer danos ou perdas sofridos pelos resultados que advenham da tomada de decisões baseada nesta publicação.